



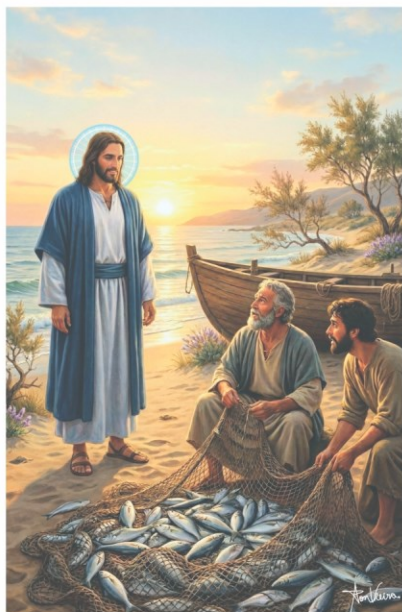
O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 25 de janeiro de 2026 – Nº 12

TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – Missal Romano, p.385



DOMINGO DA PALAVRA DE DEUS



A.: Jesus inicia o seu ministério fazendo um convite à conversão. Esta se destaca como uma justa ordem de prioridades, quando reservamos a Deus o primeiro lugar. Por isso será um caminho que o cristão percorrerá sempre ao longo de sua vida. Neste domingo, também celebramos o Domingo da Palavra de Deus, que deve ser valorizada e colocada no centro de nossa fé. Com alegria, iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 95
| M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: CANTAIS AO SENHOR DEUS UM CANTO NOVO! CANTAIS AO SENHOR DEUS QUE FEZ OS CÉUS: DIANTE DELE VÃO A GLÓRIA E A MAJESTADE, E O SEU TEMPLO, QUE BELEZA E ESPLendor! 1. Cantais ao Senhor Deus, ó terra inteira! Dia após dia anunciai sua salvação./ Manifestai a sua glória entre as nações, e entre os

povos do universo seus prodígios! 2. Ó família das nações, dai ao Senhor, ó nações, dai ao Senhor poder e glória./ Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! 3. O céu se rejubile e exulte a terra, aplauda o mar com o que vive em suas águas;/ os campos com seus frutos rejubilem e exultem as florestas e as matas.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eleison.

T.: CHRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glo-

rificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Na vida do cristão, que sempre está em processo de conversão, escutar a Palavra tem um papel insubstituível no caminho rumo à santidade.

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 8,23^b-9,3

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

^{23b}No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Nefthali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. ^{9.1}O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo, – a carga sobre os

ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madiã. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 24 (25)

R.: O SENHOR É MINHA LUZ E SALVAÇÃO./ O SENHOR É A PROTEÇÃO DA MINHA VIDA./ 1. O Senhor é minha luz e salvação; de quem eu terei medo? O Senhor é proteção da minha vida; perante quem eu tremerei?/ 2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor por toda a minha vida; saborear a suavidade do Senhor e contemplá-lo no seu templo./ 3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos vivos. Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 1,10-13.17

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

¹⁰Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. ¹¹Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. ¹²Digo isso, porque cada um de vós afirma: “Eu sou de Paulo”; ou: “Eu sou de Apolo”; ou: “Eu sou de Cefas”; ou: “Eu sou de Cristo!” ¹³Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? ¹⁷De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Pois do Reino a Boa Nova Jesus Cristo anunciava e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava. (Mt 4,23)

10 EVANGELHO – Mt 4,12-23

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹²Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. ¹³Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, ¹⁴no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵“Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos!” ¹⁶O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz, e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz”. ¹⁷Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: “Converti-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”. ¹⁸Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹Jesus disse a eles: “Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens”. ²⁰Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. ²¹Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. ²²Eles imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. ²³Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria,** padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos

santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, para que a nossa resposta ao Evangelho de Jesus seja digna de tão grande chamado, dirijamos ao Pai a nossa oração, dizendo com alegria: Senhor, vinde em nosso auxílio.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

1) Pelo Papa Leão, por nosso arcebispo Dom Paulo Cezar, os bispos auxiliares, presbíteros e diáconos de nossa Arquidiocese, para que testemunhem com a vida, a Palavra que anunciam, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

2) Por todos os povos e nações, para que sejam iluminados pela luz da verdade e da justiça, na busca da paz e do bem comum, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

3) Pelos jovens que estão no discernimento do chamado de Cristo em suas vidas, para que encontrem, em suas comunidades, o apoio e o incentivo vocacional, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

4) Por todos nós aqui reunidos em oração, para que nos dediquemos em fazer a Leitura orante da palavra de Deus, nos pequenos grupos, a fim de fortalecer ainda mais nossa fé, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

(preces espontâneas):

P.: Senhor, que pelo Vosso Filho dissesseis que o tempo se cumpriu e está próximo o Reino de Deus, dai-nos um coração que saiba responder aos apelos de conversão do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS –

L. Irmã Salete; M.: Pe. Silvio Milanez

R.: DE MÃOS ESTENDIDAS, OFERTAMOS, O QUE DE GRAÇA RECEBEMOS. (Bis)/ 1. A natureza tão bela,

que é louvor, que é serviço. O sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão, e a noite que nos dá repouso. Ofertemos ao Senhor, o louvor da criação./ **2.** Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho e com o pão, ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: **RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

16 **SOBRE AS OFERENDAS**

P.: **Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: **AMÉM.**

17 **ORACÃO EUCARÍSTICA PARA AS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II – Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação. – MR., p.620**

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T.: **SANTO, SANTO, SANTO...**

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Co-

mo outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: **BENDITO VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!**

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: **ENVAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: **TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS VOSSA VINDA!**

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: **ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade,

entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: **O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!**

P.: Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T.: **CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!**

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: **CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!**

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: **AMÉM.**

18 **RITO DA COMUNHÃO**

19 **CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 4, 23 e Sl 118 | M.: Pe. José Weber, SVD**

R.: **JESUS ENSINAVA A PALAVRA, PREGAVA O EVANGELHO DO REINO/ E CURAVA AS DOENÇAS DO POVO./ 1.** É eterna, ó Senhor, vossa palavra, ela é tão firme e estável como o céu. De geração em geração, vossa verdade permanece como a terra que firmastes./ **2.** Porque mandastes, tudo existe até agora; todas as coisas, ó Senhor, vos obedecem! Se não fosse a vossa lei minhas delícias, eu já teria perecido na aflição!/**3.** Eu jamais esquecerei vossos preceitos, por meio deles conservais a minha

vida. Vinde salvar-me, ó Senhor, eu vos pertencço! Porque sempre procurei vossa vontade./ **R.: JESUS ENSINAVA A PALAVRA, PREGAVA O EVANGELHO DO REINO/ E CURAVA AS DOENÇAS DO POVO./ 4.** Espreitam-me os maus para perder-me, mas continuo sempre atento à vossa lei. Vi que toda a perfeição tem seu limite, e só a vossa Aliança é infinita.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

Per Ritus et Preces

No Ato Penitencial, reconhecendo nossa condição de pecadores, suplicamos ao Senhor sua misericórdia e perdão. Não pode ser confundido com o Sacramento da Penitência, ainda que o sacerdote realize uma espécie de absolvição, sem imposição das mãos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5; Sl 95(96), 1-2ª.2ª-3.7-8ª.10; Lc 10,1-9.
Ss. Timóteo e Tito, bispos, Mem.; Ter.: 2Sm 6,12ª-15.17-19; Sl 23 (24), 7.8.9.10; Mc 3,31-35; **Qua.:** 2Sm 7,4-17; Sl 88(89), 4-5.27-28.29-30; Mc 4,1-20. **S. Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja, Mem.;** Qui.: 2Sm 7,18-19.24-29; Sl 131(132), 1-2.3-5.11.12.13-14; Mc 4,21-25; **Sex.:** 2Sm 11,1-4ª.5-10ª.13-17; Sl 50(51), 3-4.5-6ª. 6ª.7.10-11; Mc 4,26-34; **Sáb.:** 2Sm 12,1-7ª.10-17; Sl 50(51), 12-13. 14-15.16-17; Mc 4,35-41.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança
FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



O REINO DE DEUS ESTÁ PRÓXIMO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

A Palavra de Deus deste terceiro domingo comum (Mt 4, 12-23) coloca diante de nós o início do ministério de Jesus. Jesus vai morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia. Ali terá maior agilidade, mas se cumpre, também aí, a profecia de Isaías. Ele é a luz que ilumina as trevas da história, do mundo. Jesus inicia a pregação do Reino dos Céus, cura os doentes, chama os primeiros discípulos. Bento XVI nos ajuda a entrarmos no mistério deste Evangelho:

“Na liturgia de hoje o evangelista Mateus, que nos acompanhará ao longo de todo este ano litúrgico, apresenta o início da missão pública de Cristo. Ela consiste essencialmente na pregação do Reino de Deus e na cura dos doentes, para demonstrar que este Reino se fez próximo, aliás, já veio entre nós. Jesus começa a pregar na Galileia, a região na qual cresceu, território ‘periférico’ em relação ao centro da nação hebraica, que é a Judeia, e nela Jerusalém. Mas o profeta Isaías tinha prenunciado que aquela terra, destinada às tribos de Zabulon e de Neftali, teria conhecido um futuro glorioso: o povo imerso nas trevas teria visto uma grande luz (cf. Is 8,23; 9,1), a luz de Cristo e do seu Evangelho (cf. Mt 4, 12-16). A palavra ‘evangelho’, no tempo de Jesus, era usada pelos imperadores romanos para as suas proclamações. Independentemente do conteúdo, elas eram definidas ‘boas novas’, isto é, anúncios de salvação, porque o imperador era considerado como o senhor do mundo e os éditos como anunciadores de bem. Aplicar essa palavra à pregação de Jesus teve, portanto, um sentido muito crítico, ou seja: Deus, não o imperador, é o Senhor do mundo, e o verdadeiro Evangelho é o de Jesus Cristo.

“A ‘boa nova’ que Jesus proclama resume-se nestas palavras: ‘O reino de Deus – o reino dos céus – está próximo’ (Mt 4,17; Mc 1,15). O que significa essa expressão? Certamente não indica um reino terreno delimitado no espaço e no tempo, mas anuncia que é Deus quem reina, que é Deus o Senhor e o seu senhorio está presente, é atual, está a realizar-se. A novidade da mensagem de Cristo é, portanto, que Deus n’Ele se fez próximo, já reina entre nós, como demonstram os milagres e as curas que realiza. Deus reina no mundo mediante o seu Filho feito homem e com a força do Espírito Santo, que é chamada ‘mão de Deus’ (cf. Lc 11,20). Aonde chega Jesus, o Espírito criador leva vida e os homens são curados das doenças do corpo e do espírito. O senhorio de Deus manifesta-se então na cura integral do homem. Com isso Jesus quer revelar o rosto do verdadeiro Deus, o Deus próximo, cheio de misericórdia por todos os seres humanos; o Deus que nos faz o dom da vida em abundância, da sua própria vida. O reino de Deus é portanto a vida que se afirma sobre a morte, a luz da verdade que dissipa as trevas da ignorância e da mentira”. (Bento XVI, *Angelus* de 27 de janeiro de 2008)